SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇAS

NEGOCIAÇÃO SALARIAL

INDICATIVO DE REUNIÕES

As assembleias de aprovação da pauta de reivindicações para negociação dos trabalhadores da ARLANXEO (DB Setembro) e da INNOVA, OXITENO e BRASKEM (DB Outubro) ocorreram entre os dias 27 e 29 de agosto.

A pauta já foi encaminhada ao Sindiquim (sindicato patronal) e temos indicativo de que na próxima semana, ocorram as primeiras reuniões de negociação.

É importante reafirmar que neste ano trataremos de toda a pauta, com questões econômicas e sociais, considerando reajuste salarial pelo INPC, (que para DB Setembro já fechou em 3,64%) mais 5% de recuperação do custo de vida da categoria; reajuste dos auxílios



creche, dependentes com necessidades especiais, OMO (Arlanxeo) de R\$ 1.400,00 para o trabalhador assim como para cada um de seus dependentes; e educação, por núcleo familiar. No caso do auxílio educação, a reivindicação é que seja o mesmo padrão do atual auxílio dos trabalhadores da Braskem e o valor de R\$ 4.650,00 pagos em quatro parcelas de R\$ 1.162,00; acordo coletivo sem discriminação por gênero; combate ostensivo ao assédio moral, entre outras questões, conforme quadro abaixo.

A partir das primeiras reuniões de negociação, no momento em que houver as primeiras propostas das empresas, convocaremos a categoria para apreciação do que for apresentado.

É **IMPORTANTE** que a categoria fique atenta, pois a participação dos trabalhadores nas assembleias e outras atividades da campanha salarial, é fundamental e indispensável para manter as atuais conquistas e garantir os avanços que estamos buscando para uma série de outras questões.

- → Manutenção das conquistas do atual Acordo Coletivo para todos trabalhadores;
- → Reajuste salarial sem escalonamento pelo INPC (3,64% DB SETEMBRO) +
- 5% de reposição do custo de vida da categoria;
- → Mesmo reajuste dos salários para os auxílios creche, filhos com necessidades especiais, OMO (Arlanxeo) e educação para os trabalhadores, conforme recebem os da Braskem;
- →Unificação do abono de férias de um salário + 1/3 de lei;
- → Seguro aposentando de 60 meses;
- → Pagamento de todas as HE e multa nos casos de não pagamento;
- → Homologações das rescisões no SINDIPOLO;
- → Melhorias na saúde, segurança e meio ambiente (SSMA);
- → ACORDO SEM QUALQUER DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO;
- → COMBATE OSTENSIVO AO ASSÉDIO MORAL.

REPOSIÇÃO DO CUSTO DE VIDA DA CATEGORIA

Já foram fechados os principais indicadores econômicos que são base para as negociações da DB SETEMBRO. Conforme já tratamos em informativos anteriores, o levantamento para o INPC não considera toda a cesta de produtos e serviços usados para a categoria petroquímica, pois representa uma faixa de renda inferior a média salarial dos trabalhadores do setor.

O levantamento para o cálculo do **IPCA** considera uma cesta de produtos e serviços mais próxima do que é usado para a nossa faixa de renda. Isto explica por que a categoria percebe que somente o **INPC** não repõe as perdas dos doze meses que antecedem as Datas Base.

INDICADORES ECONÔMICOS PARA DB SETEMBRO

INPC/IBGE 3,64% IPCA/IBGE 4,19% ICV/DIEESE 4,21% **IPC-IEP** 4,91% IGP-M/FGV 8,89% IGP-DI/FGV 9,06% SAL. MIN. NACIONAL R\$ 954,00 SAL.MÍN/DIEESE R\$ 3.636,04

Índices de preços acumulados nos últimos 12 meses (até



PIOUETE TRANCACO

COMEÇA A PARTIR DA **QUINTA-FEIRA, DIA 13**, E FICA ABERTO ATÉ O DIA 20 DE SETEMBRO. TODOS ESTÃO CONVIDADOS A PRESTIGIAR **E PARTICIPAR DO PIQUETE!**

Leia mais na página 2

Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipolo@sindipolo.org.br | Telefone - (51) 3226.0444

GRATIFICAÇÕES DECENAIS:

APOSENTADOS OU DEMITIDOS DEVEM ENVIAR DOCUMENTAÇÃO AO SINDICATO PARA RECEBER OS VALORES DO FGTS REFERENTES A DECENAL

Quem está aposentado ou não trabalha mais na Braskem, deve enviar ao Sindicato a Carta de Concessão de Aposentadoria do INSS, ou no caso de demitido, enviar cópia da carteira de trabalho, das páginas onde está a foto e a assinatura, o nome e os dados da pessoa e a data de contratação e saída da Braskem. Esta documentação é necessária para a Justiça liberar as verbas relativas ao FGTS.

Fizemos várias solicitações durante os dias que antecederam os pagamentos, e também durante o período de realização dos pagamentos, mas poucos trabalhadores enviaram/entregaram os documentos.

A urgência no envio desta documentação é necessária, já que, para liberar o FGTS temos que juntar os documentos de todos e ingressar com um único pedido de liberação na Justiça do Trabalho.

QUEM CONTINUA NA BRASKEM

Os valores relativos ao FGTS para quem não é aposentado e continua na Braskem, são recolhidos para a conta vinculada onde a empresa recolhe o Fundo de Garantia.

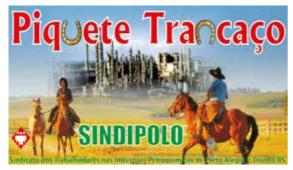
VALORES QUE FALTA A JUSTIÇA HOMOLOGAR

Informamos ainda que o pagamento das decenais para quem tem direito a receber ENTRE NOVEMBRO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2017 continua dependendo de uma posição da Justiça em relação a impugnação feita pela Braskem quanto aos cálculos apresentados pelo Sindicato.



PIQUETE TRANCAÇO INICIA DIA 13 DE \$ETEMBRO

Agende-se, vá até lá tomar um chimarão e prestigiar esta atividade cultural e de confraternização



No dia 13 de setembro, quinta-feira, iniciam as atividades no **PIQUETE TRANCAÇO**, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O piquete estará no mesmo pavilhão das edições anteriores. A entrada no Parque é gratuita pelo Portão 7, na avenida Celina Chaves Kroeff (via de acesso lateral ao Parque).

No local os visitantes terão à disposição água, erva mate para o chimarrão, além de estrutura para fazer churrasco e comida campeira, sal, lenha e carvão que também é por conta da casa. Para utilizar a estrutura é preciso agendar antes com o Patrão Gilberto (Baby) pelo fone 9985.4517. Agende-se, leve a carne e se necessitar, a bebida pode ser comprada no local.

O **PIQUETE TRANCAÇO** é uma oportunidade de conhecer e vivenciar as tradições gaúchas e confraternizar com

colegas, amigos e familiares. O espaço também está disponível para visitas de escolas e outras agremiações.

O SINDIPOLO convida a categoria, seus familiares e amigos a visitarem e prestigiarem o PIQUETE, que ficará aberto até o dia 20 de setembro, quando encerra a SEMANA FARROUPILHA.

Além de visitarem o Piquete, os trabalhadores e visitantes podem aproveitar também as demais atividades do Acampamento, como shows musicais, apresentações, feira de artesanatos, de roupas e utensílio gaúchos, praça de alimentação e espaço para as crianças, entre outras atividades.

TEMA DO PIQUETE ESTE ANO É A MULHER NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

Este ano, o tema do **PIQUETE TRANCAÇO** será o papel da mulher na Revolução Farroupilha (1835-1845). O tema é abordado num EM DIA ESPECIAL, que estará disponível no local e, também ilustrado num banner. O objetivo é mostrar aos

visitantes um pouco do papel da mulher neste importante momento dos gaúchos que, a exceção de Anita Garibaldi, pouco tem sido abordado e destacadas na história.

Mas elas foram fundamentais para o desenrolar da Revolução. Eram elas que confeccionavam os uniformes para milhares de soldados, comandavam fazendas, tratavam rebanhos, acompanhavam os soldados na retaguarda e cuidavam dos feridos. Também atuavam como barqueiras, comandando embarcações com produtos agrícolas para Porto Alegre. Destacaram-se ainda na criação de recém nascidos e crianças abandonadas na roda dos expostos, da Santa Casa de Misericórdia, entre outros papéis.



REUNIÃO COM A BRASKEM TRATOU DO PRÊMIO DE PARADA PARA OS TERCEIRIZADOS DO POLO

Em reunião com a Braskem na semana passada tratamos de algumas questões, entre elas, o Prêmio de Parada. Neste caso, o SINDIPOLO tem recebido inúmeros contatos de trabalhadores terceirizados que não são representados pelo Sindiconstrupolo e que ainda não receberam o Prêmio de Parada da Braskem. Este tema iá tratamos em reuniões anteriores com a Braskem e na reunião da semana passada, tomamos conhecimento que boa parte das empresas pagaram o referido prêmio, algumas elas inclusive antes de receberem a parte da Braskem.

Ainda tem algumas empresas que não pagaram o Prêmio, porque estas dependem de resolver algumas questões administrativas e documentos que precisam ser aprEsentados para terem a verba liberada pela Braskem.

END OLIVEIRA SE NEGA A ATENDER DECISÃO JUDICIAL

Tem, ainda, o caso específico da empresa END OLIVEIRA cujos trabalhadores agora deveriam ser representados pelo SINDICONSTRUPOLO, segundo decisão da Justiça do Trabalho, que determinou a

representação, e com isso efetuar o pagamento do Prêmio de Parada a seus trabalhadores, conforme Acordo Coletivo que trata do Prêmio firmado com o sindicato dos terceirizados. Mas a empresa se nega a cumprir a decisão judicial.



DEPRESSÃO ESTÁ ENTRE OS TRANSTORNOS MENTAIS QUE CAUSAM MAIOR AFASTAMENTO DO TRABALHO

Neste mês de setembro, intitulado como o mês amarelo, o SINDIPOLO segue alertando sobre os temas ligados a saúde mental e o perigo do suicídio e adoecimento no ambiente de trabalho.

As condições de trabalho no Brasil estão cada vez mais complexas, seja pela alta tecnologia existente em setores como na indústria petroquímica, seja pelo momento de falta de emprego gerado pela instabilidade política que passa nosso País, pelas reformas trabalhistas implantadas em 2017, bem como a lei da terceirização, aprovada no Congresso Nacional, que precariza mais ainda as condições de trabalho e a saúde física e mental dos trabalhadores.

Entre os motivadores para o adoecimento neste meio ambiente laboral estão a pressão constante para atender às metas, formas de comunicação instantâneas, como WhatsApp, emails etc, que aumentam a velocidade do trabalho, altos níveis de competição entre trabalhadores do mesmo setor, intransigência de produtividade da Gestão das empresas entre outros motivos. Todas estas questões levando a vida pessoal e familiar a ser "asfixiada" pelas demandas profissionais, ainda mais com a possibilidade das empresas aplicarem a "trabalho em casa" entre outras flexibilidades implantadas pela Reforma Trabalhista imposta pelas organizações patronais e aprovadas por alguns deputados e senadores vendi-Ihões dos direitos dos traba-Ihadores.

Sintomas como dores de cabeça constantes, mudanças de humor, ansiedade, apatia, desesperança, desejos pela solidão são sinais de doenças mentais, e devem ser tratadas o quanto antes. O trabalhador não pode ter receio de buscar ajuda, seja com o médico do trabalho, seja com outro profissional adequado para estes acometimentos.

Os devidos registros no prontuário podem fazer a devida conexão da origem destes distúrbios com o ambiente de trabalho, levando a empresa a tomar providências e em caso de afastamento, o reconhecimento do nexo causal.

Um cenário apontado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2017, apontam estes sintomas como as principais causa do aumento dos afastamentos por transtornos mentais em todo o mundo.

Existe um Relatório chamado "Adoecimento mental e trabalho: a concessão de benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais entre 2012 a 2016", publicado em abril de 2017, pelo Ministério da Saúde, onde aponta essas enfermidades como a 3ª maior causa de afastamento do trabalho no Brasil. Cerca de 9% dos auxílios-doença e aposentadorias por invalidez são gerados por transtornos mentais e comportamentais, perden-



do apenas para lesões/envenenamentos/contaminação (31%) e doenças do sistema osteomuscular (19%). O estudo também mostrou que a depressão, com 31% dos casos, é a principal causa de pagamento de auxílio-doença não ligado, supostamente, a acidentes. Os transtornos de ansiedade vêm logo em seguida, com 18%.

(Contribuição do site www.ocupacional.com.br/ocupacional/transtornos-mentais-sao-3a-maior-causa-de-afastamento-trabalho/)

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho observou algumas características que contribuem para o aumento das doenças mentais/ psicossociais:

- Cargas de trabalho excessivas;
- Exigências contraditórias e falta de clareza na definição das funções;
- Falta de participação na tomada de decisões que afetam o trabalhador;
- Falta de controle na forma como se executa o trabalho;
- Má gestão de mudanças organizacionais;
- Insegurança laboral;
- Falta de apoio por parte de chefia e colegas;
- Assédio psicológico ou sexual.

TERCEIRIZAÇÃO: STF APROVA A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Atendendo aos interesses dos empresários e respaldando os ataques aos trabalhadores promovidos pelo governo ilegítimo do Temer, o STF decidiu, na sessão do dia 30 de agosto, aprovar a terceirização irrestrita em todas as atividades da empresa. A decisão oficializa a precarização e a degradação do trabalho e, segundo o economista e professor Mácio Pochamnn, o Brasil com a decisão do Supremo retrocede a antes de 1930.

Ele alerta, também, que a aprovação da terceirização joga uma "pá de cal" na previdência social brasileira, já que a decisão promoverá o esvaziamento da arrecadação a partir de uma queda ainda maior no emprego, já que as empresas poderão contratar pessoa jurídica, sem contribuição previdenciária.

COINCIDÊNCIA?

Depois de ter adiado por duas vezes a votação da terceirização, o STF tomou a decisão menos de 24 horas depois de uma reunião dos ministros Toffoli e Fux com o presidente Temer, onde ficou garantido que o reajuste de 16,36% solicitado pelos ministros do Supremo constaria no orçamento.

A decisão do STF foi a partir da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 324, ajuizada pela Associação Brasileira do Agronegócio, e



o Recurso Extraordinário (RE) 958.252, da empresa Cenibra, de Minas Gerais. A maioria desconsiderou a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que vedava a terceirização em atividades-fim e a recomendação do Ministério Público Federal, que também se manifestou contra a terceirização ilimitada, afirmando que trabalho não é "mercadoria".

Votaram pela terceirização irrestrita os ministros Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Celso de Mello e Cármen Lúcia. Posicionaram-se contra Edson Fachin, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello.

A Lei das Terceirizações foi aprovada pelos golpistas do Congresso e do Senado e sancionada pelo ilegítimo Temer em 2017. Antes disso, as empresas só podiam terceirizar as chamadas atividades-meio, que não constituem seu foco principal.

REXLINE É O PRIMEIRO FINALISTA DO 5º CAMPEONATO DE FUTSAL

Na quarta feira (05), ocorreu o primeiro jogo da fase semifinal do 5° Campeonato de Futsal do Sindipolo. A equipe Rex Line (Arlanxeo) foi vitoriosa ao vencer a equipe Peladeiros F.C (Innova) pelo placar de 4 x 3, garantindo a vaga na finalissima da competição!

Na terça (11), ocorrerá a outra semifinal, que decidirá qual a outra equipe finalista. O jogo é entre BRK3 (Braskem PP2/PE5) x Alta Pressão (ADM/PE4/PE6). Ao término desse jogo ficará definido a equipe que disputará o 3° lugar em confronto contra a equipe Peladeiros F.C.

O SINDIPOLO reitera o convite para os trabalhadores prestigiarem os jogos deste evento esportivo.

Os jogos estão sendo realizados no Ginásio de Esportes do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (Rua Caramuru, 330, centro de Canoas).

PRECARIZAÇÃO

Diversos setores que acompanham as relações de trabalho, como DIEESE, DIAP e as Centrais Sindicais, entre elas a CUT, têm destacado que os trabalhadores terceirizados estão submetidos a condições ainda mais precárias. São os que sofrem mais de 80% dos acidentes de trabalho, recebem salários menores e sistematicamente têm seus direitos negados. De 2007 a 2014, a diferença salarial entre os terceirizados e os contratados diretamente pelas empresas se manteve, em média, entre 23% e 27%. Já com relação à jornada de trabalho, 85,9% dos terceirizados trabalhavam entre 41 e 44 horas semanais, enquanto essa proporção era de 61,6% entre os contratados diretamente pelas empresas. Mas para a maioria dos ministros do STF, não há comprovação de que essa modalidade de prestação de serviço precariza o trabalho ou viola a dignidade do trabalhador, como se os dados não falassem por si só.

DESCASO DO GOVERNO EXIGE CADA VEZ MAIS ATENÇÃO DOS SINDICATOS

A assessoria previdenciária e de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Fetiquim/CUT, identificou que o Governo Temer reduziu ao extremo a fiscalização nas empresas em geral e no setor químico no país entre 2016 e 2017. A média das fiscalizações entre 2010 a 2015 foi de 5.500 fiscalizações/ano no setor químico como um todo (incluindo plástico, farmacêutico e petróleo). No ano de 2016 esse número baixou para 3.300 fiscalizações, ou seja 40% de fiscalizações a menos.

Esses números mostram a precarização das relações do trabalho, mesmo antes da Reforma Trabalhista.

O momento é de reação e precaução permanente dos sindicatos, das comissões de fábrica, das CIPAS, para que não haja tragédias na área de SST, pela absurda omissão do governo, que reduz o número de auditores fiscais, corta diárias para a fiscalização e não repõem o quadro de profissionais para efetuar as fiscalizações nas empresas.

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo/RS - SINDIPOLO Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.030-130 - Fone (51) 3226.0444 - Fax (51) 3228.7547